

José Amarante

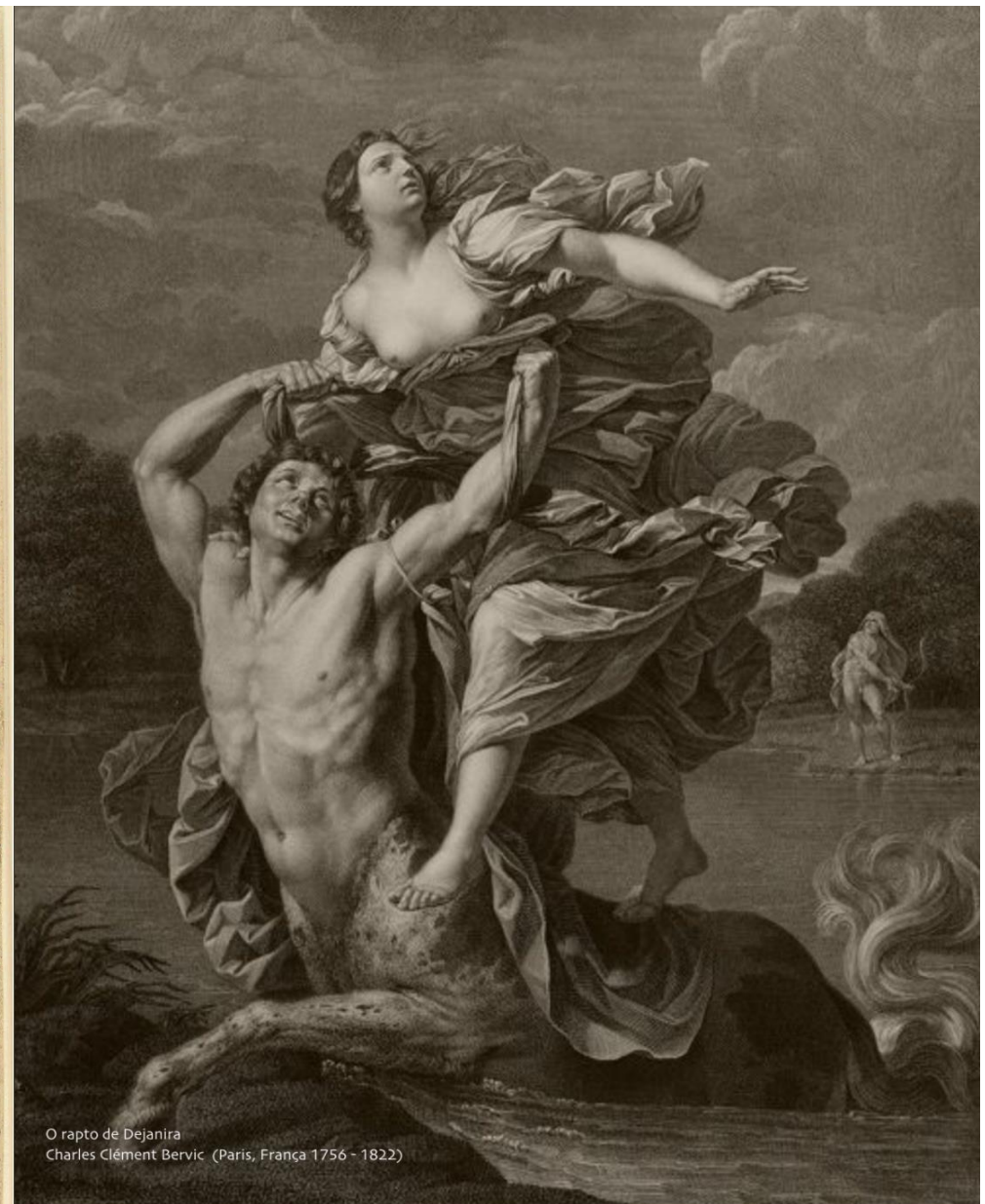
LATINĬTAS

Leitura de Textos
em Língua Latina

Unidade Um

www.latinitasbrasil.org





Fábula mitológica



A FÁBULA MITOLÓGICA

- A fábula tem suas origens remotas na Mesopotâmia, e sua transmissão se dá por testemunhos em textos de uma civilização geralmente considerada a mais antiga da humanidade: a civilização suméria.
- Como forma de sabedoria popular, portanto distante na forma e no conteúdo das poesias mais elevadas gregas, terá a atribuição de sua invenção justamente a um escravo estrangeiro, Esopo (séc. VI a. C.). O gênero é, pois, de tradição humilde.
- O termo chegou até nós para designar um gênero que se caracteriza por apresentar uma história curta em que os animais falam e, agindo como humanos, ensinam uma lição de moral.



A FÁBULA MITOLÓGICA

- Há uma forma de fábula, de cunho mitológico, significando uma “história narrada das ações dos deuses e heróis greco-romanos; mitologia” (HOUAISS, 2001). Estamos chamando este tipo de fábula de *fábula mitológica*.
- Com o objetivo de instruir estudantes de Humanidades do mundo antigo, além de poetas e tratadistas, surgem as compilações de mitos, sendo a chamada *Biblioteca* de Apolodoro, a única que chegou praticamente completa até nossos dias (LAGES, 2012). No mundo romano, destacam-se as figuras de Ovídio e a de Higino, ambos mitógrafos.



A FÁBULA MITOLÓGICA

- Ovídio, em sua obra *Metamorfoses*, em verso e com intenções poéticas, narra cerca de 250 histórias mitológicas em 15 livros, envolvendo algum tipo de transformação.
- Higino, por sua vez, em prosa, numa escrita simples e com intenção mais didática, escreve, em suas *Fabulae*, genealogias (com os genitores e seus filhos), as narrativas mitológicas (as *fabulae* propriamente ditas) e os catálogos, listando, por exemplo, “quem foram os mais belos efebos”, “quem fundou que cidades” “os primeiros inventores de coisas”.
- Evidentemente, como um mito é, na verdade, um feixe de versões, cada mitógrafo o registra com determinadas particularidades, o que faz com que haja variações no registro de determinado mito por um ou outro compilador.



A FÁBULA MITOLÓGICA

- *De fato, sabemos afinal bem que dentre as características principais do discurso mítico está justamente aquela de não existir em forma definitiva, de uma vez por todas: a sua “existência” é preferivelmente uma existência genérica, uma existência de corpus, algo que resulta do conjunto de suas variantes. (BETTINI, 2010, p. 26-27)*
- Nesse sentido, veremos, por exemplo, em Higino, alguns aspectos do mito de Hércules que só existem na versão dele, ou ainda ausências de elementos do mito que aparecem em outros mitógrafos.



A FÁBULA MITOLÓGICA

- Nas primeiras três unidades deste curso de latim, iremos nos centrar nas narrativas mitológicas em torno da figura de Hércules.
- Esta primeira unidade irá se dedicar ao nascimento do herói, através da relação amorosa de Júpiter com Alcmena.
- Na unidade dois, iremos analisar o texto que trata dos doze trabalhos de Hércules.
- Na unidade três, fechando o ciclo de Hércules, iremos ler os textos que tratam da sua morte e de sua imortalidade.



O AUTOR



O AUTOR

- Pouco se sabe da vida de Higino e o pouco que sabemos ainda é motivo de discussão. Costuma-se situar seu tempo de vida entre os anos de 64 a.C e 17 d.C.
- Basicamente, o que nos chegou sobre o suposto autor das *Fabulae* nos foi transmitido por Suetônio (*De grammaticis et rhetoribus*, XX, 1):



O AUTOR

- “Gaio Júlio Higino, liberto de Augusto, hispânico de nascimento (se bem que alguns o consideram alexandrino e creem que foi por César levado a Roma como escravo por ocasião da tomada de Alexandria), escutou com interesse e imitou o gramático grego Cornélio Alexandro, a quem muitos chamavam Polihistor por conta do conhecimento que tinha da Antiguidade; outros o chamavam “a História”. Esteve à frente da Biblioteca Palatina e ensinou a muitos discípulos. Foi amigo íntimo do poeta Ovídio e de Clódio Licínio, o antigo cônsul e também historiador; este informa que Higino morreu muito pobre e que foi sustentado por sua própria bondade enquanto estava vivo. Foi liberto seu Júlio Modesto, seguidor dos passos de seu patrono nos estudos e na doutrina.” [Suetônio, *De grammaticis et rhetoribus*, XX, 1]



O AUTOR

- Para Hoyo e Ruiz (2009), não há consenso sobre a veracidade dos dados apresentados por Suetônio. Afirmam, contudo, como certo, o fato de a obra ter sido traduzida para o grego em 207 d. C, um fato peculiar na história da literatura latina, uma vez que se trata de um dos poucos exemplos de tradução ao grego de um texto latino; o inverso seria o mais comum:
- “O fato é ainda mais significativo porque se trata de uma tradução que transmite aos leitores gregos uma seleção de seus próprios mitos, previamente contados ao público latino por um erudito que, por sua vez, os havia tomado de autores gregos.” (HOYO; RUIZ, 2009, p. 10, tradução nossa)



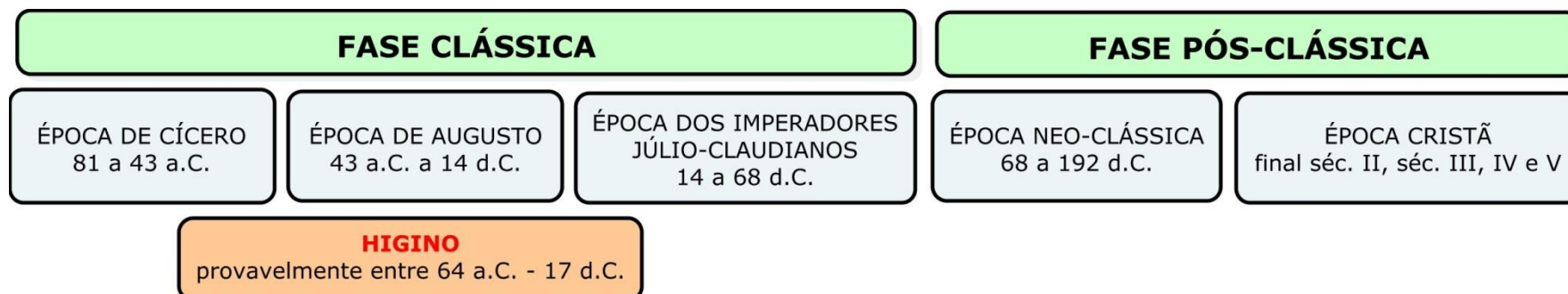
O AUTOR

- **Higino no contexto da Literatura Latina**
- Assim como a autoria das *Fabulae*, não há muita certeza sobre as obras que nos chegaram sob a autoria de Higino. Por tradição indireta, em textos de Columela, Aulo Gélio, Sérvio e Macróbio, temos notícia de obras que se dedicam a temas de natureza variada (HOYO e RUIZ, 2009):
 - obras de pretensões históricas *Vrbes Italicae* ou *De situ urbium Italicarum*; *De familiis Troianis*
 - obras didáticas e que tratam sobre a vida no campo: *De apibus*; *De agri cultura*; *De re rustica*
 - obras que tratam da vida religiosa dos romanos: *De proprietaribus deorum* e *De dis penatibus*
 - obras de caráter biográfico: *De uita rebusque illustrium uirorum* e *Exempla*.



O AUTOR

- Se dessas obras temos apenas notícia ou pequenos fragmentos, chegou completa até nós uma obra de caráter mítico-científico: *De astronomia*.
- Fato ainda em discussão, a designação de uma mesma autoria às *Fabulae* e ao tratado *De astronomia* se dá devido ao fato de se observarem certas **semelhanças entre as obras** (HOYO e RUIZ, 2009).





TEXTO



TEXTO

- Os textos iniciais deste curso, da autoria de Higino, se centram na análise do círculo mitológico de Hércules (o nascimento, os trabalhos, a morte e a imortalidade) e sofreram pequenas adaptações para um acesso inicial a aspectos morfossintáticos fundamentais do latim.
- O tema da façanha de Júpiter para dormir com Alcmena, por quem se apaixonara, o que resultará no nascimento de Hércules, serviu de modelo, segundo Cardoso (2003), para diversos autores: os portugueses Camões, com o *Auto dos Enfatriões*, e Antônio José da Silva, *Anfitrião ou Júpiter e Alcmena*; o francês Molière, com *Anfitrião*; já em meados do século passado, o brasileiro Guilherme Figueiredo, com *Um deus dormiu lá em casa*, na qual Paulo Autran terá sua estreia no teatro.



TEXTO

- A edição utilizada para a adaptação é a estabelecida por Jean-Yves Boriaud.
- HYGIN. *Fables*. Texte établi et traduit par Jean-Yves Boriaud. Troisième tirage. Paris: Les Belles Letras, 2012.



Os amantes (Júpiter e Alcmena)
Giulio Romano. 1525. Hermitage. S. Petersburgo

Alcmena (Higino, *Fabulae*, XXIX)

Alcmena (Higino, *Fabulae*, XXIX)

Amphitryon maritus erat Alcmenae et suo a domo aberat cum expugnabat Oechaliam. Iupiter Amphitryonem simulauit, quia dormire cum Alcmena uolebat. Tunc Alcmena Iouem thalāmis recepit, quia dolum nesciebat.

Iupiter, cum in thalāmos uenit, Alcmenae retūlit res gestas quas in Oechalia gessit. Ea, credens Iouem coniūgem esse, cum eo concubuit. Deus tam delectatus cum ea concubuit ut unum diem usurparet, duas noctes congeminaret. Ita Alcmena tam longam noctem admirata est.

Alcmena (Higino, *Fabulae*, XXIX)

Postea cum uerus uenit maritus ad domum, minime eum curauit Alcmena, quod iam putabat se coniugem suum uidisse. Amphitryon in regiam intrauit et eam uidit securam. Tunc mirari coepit et queri, quia uxor eum comiter non excepit. Marito Alcmena respondit: “Iam pridem uenisti et mecum concubuisti et mihi narrasti res gestas in Oechalia tuas”.

Alcmena omnes res domi factas dixit. Tunc factum sensit dolum maritus: deus aliqui fuit pro se. Ex qua die cum ea non concubuit. Alcmena, ex Ioue compressa, peperit Herculem.

maritus: (pred. suj.)
marido

Amphitryon: (suj.)
Anfitrião, marido de
Alcmena

Alcmenae: (linha 1: adj.
adn. rest.) de Alcmena

erat: era

et: (conj.) e

Amphitryon **maritus** **erat** **Alcmenae** **et** **suo** **a**
domo **aberat** **cum** **expugnabat** **Oechaliam**.

aberat: estava ausente

cum: (linhas 2, 5, 10: conj.)
quando, no momento em que

Oechaliam: (obj. dir.) a
Ecália (cidade)

suo a domo: (compl. circ.)
de sua casa

expugnabat: combatia

Anfitrião era marido de Alcmena

e estava ausente de sua casa quando combatia a Ecália.

Jupiter: (suj.) Júpiter

Amphitryonem: (obj. dir.)
Anfitrião

simulauit: tomou a
aparência de, simulou

quia: (conj.) porque

Iupĭter Amphitryon**em** simulauit, quia
dormire cum Alcmena**a** uolebat.

dormire: dormir

cum Alcmena: (adj.
circ.) com Alcmena

uolebat: queria

Júpiter tomou a aparência de (simulou) Anfitrião
porque queria dormir com Alcmena.

Alcmena: (suj.)

Alcmena

tunc: (adv.) então

Iouem: (obj. dir.)

Júpiter

thalamis: (adj. circ.)

no leito nupcial

recepit: recebeu

Tunc Alcmena^a Iouem^m thalāmis^s recepit, quia
dolum^m nesciebat.

dolum: (obj. dir.)

engano, trapaça

nesciebat:

desconhecia

Então Alcmena recebeu Júpiter no leito nupcial,
porque desconhecia o engano.



'Danae', 1636. Artist: Rembrandt Harmensz van Rijn.

Jupiter: (suj.)
Júpiter

in thalamos: (compl.
circ.) ao leito nupcial

uenit: chegou

Alcmenae: (linha 5:
obj. ind.) para
Alcmena

Iupĭter, cum in thalāmos uenit, Alcmenae
retūlit **res gestas** **quas** in Oechalia **gessit**.

retulit: relatou

res gestas: (obj. dir.)
altos feitos

gessit: realizou

quas: (obj. dir.) que,
os quais

in Oechalia: (adj. circ.)
na Ecália

Quando Júpiter chegou ao leito nupcial

relatou para Alcmena os altos feitos que realizou na Ecália

ea: (suj.) ela

cum eo: (adj. circ.)
com ele

Ea, credens Iouem coniugem esse, cum eo
concubuit.

concubuit: deitou-
se

credens Iouem coniugem esse:
crendo que Júpiter era seu
esposo

Ela se deitou com ele,
crendo que Júpiter era seu esposo.

deus: (suj.) o deus,
um deus

tam: (adv.) tão

delectatus: (pred. suj.) encantado,
atraído

cum ea: (adj. circ.)
com ela

concubuit: deitou-se

ut: (conj.) que, de tal
maneira que (ideia
consecutiva)

Deus tam delectatus cum ea concubuit ut
unum diem usurparet, duas noctes
congeminaret.

unum diem:
(obj. dir.) um dia

usurparet: suprimiu

duas noctes: (obj.
dir.) duas noites

congeminaret:
uniu

O deus deitou-se com ela tão atraído
que suprimiu um dia (e) uniu duas noites.

Alcmena: (suj.)

Alcmena

Ita Alcmena^a tam longam noctem admirata^a
est.

ita: (adv.) assim,
dessa maneira

longam noctem:
(obj. dir.) noite longa

admirata est: admirou,
estranhou

Assim Alcmena estranhou uma tão longa noite.

cum: (linhas 2, 5, 10: conj.)
quando, no momento em que

ad domum: (compl. circ.) à
casa, para a casa

postea: (adv.)
em seguida

uenit: chegou

uerus: verdadeiro (concorda
com *maritus*)

quod: (conj.) porque

minime: (adv.)
minimamente

maritus: (pred. suj.) marido

Postea cum uer^{us} uenit marit^{us} ad dom^{um},
minime e^{um} curauit Alcmena^a, quod iam
putabat se coniūgem su^{um} uidisse.

iam: (adv.) já

curauit: atentou-se a
(constroi-se com obj. dir.)

Alcmena: (suj.)
Alcmena

se coniugem suum
uidisse: que ela tinha
visto seu esposo

eum: (obj. dir.) ele

putabat: pensava, julgava

Em seguida, quando o verdadeiro marido chegou à casa,
Alcmena atentou-se a ele minimamente
porque pensava que ela já tinha visto seu esposo.

Amphitryon: (suj.)

Anfitrião, marido de

Alcmena

in regiam: (compl.
circ.) no palácio

intrauit: entrou

uidit: viu

Amphitryon in reg^{am} intrauit et e^{am} uidit
secur^{am}.

eam: (obj. dir.) esta,
ela, a

securam: (pred.
obj.) indiferente

Anfitrião entrou no palácio

e a viu indiferente.

tunc: (adv.) então

coepit: começou

mirari: estranhar

queri: lamentar-se

uxor: (suj.) esposa

Tunc mirari coepitet queri, quia **uxor** **eum**
comīter non excepit.

comiter: (adv.)
amavelmente

excepit: acolheu

eum: (obj. dir.) O
(porn. obj.)

Então, ele começou a estranhar e a se lamentar,
porque a esposa não o acolheu amavelmente.

Alcmena: (suj.)
Alcmena

respondit:
respondeu

Marito Alcmena respondit:

marito: (obj. ind.)
ao marido

Alcmena respondeu ao marido:

pridem: (adv.) há
algum tempo

et... et...: não só... mas também...

uenisti: chegaste

concubuisti: te deitaste

mecum: (adj. circ.)
comigo

“Iam pridem uenisti et mecum concubuisti
et mihi narrasti res gestas in Oechalia tuas”.

narrasti: narraste

res gestas tuas: (obj.
dir.) teus altos feitos

mihi: a mim

in Oechalia: (adj. circ.)
na Ecália

Já chegaste há algum tempo

e não só te deitaste comigo

mas também a mim narraste os teus altos feitos na Ecália.

Alcmena: (suj.)
Alcmena

domi: (loc.) em casa

dixit: narrou

Alcmena^a omnes^{es} res^{es} domi factas^{as} dixit_u

omnes res factas: (obj. dir.)
todas as coisas ocorridas

Alcmena narrou todas as coisas ocorridas em casa.

tunc: (adv.) então

sensit: percebeu

maritus: (pred. suj.)
marido

Tunc factum sensit dolum maritus: deus
aliqui fuit pro se.

fuit: esteve

factum dolum: (obj.
dir.) o engano
produzido

deus aliqui: (suj.)
algum deus

pro se: (adj. circ.)
em seu lugar

Então o marido percebeu o engano produzido:
algum deus esteve em seu lugar.

ex qua die: (adj. circ.)
a partir daquele dia

concubuit: deitou-
se

Ex qua die cum ea non concubuit.

concubuit: deitou-
se

A partir daquele dia com ela não (mais) se deitou.

Alcmena: (suj.)
Alcmena

peperit: deu à luz,
pariu

ex Ioue: por Júpiter

Alcmena^a, ex Ioue^e compressa^a, peperit
Hercule^m.

Herculem: (obj. dir.)
Hércules

compressa: violentada
(refere-se a *Alcmena*)

Violentada por Júpiter, Alcmena pariu (deu à luz) Hércules.



O nascimento de Hércules,
por Antonio Tempesta (séc. XVII)

- Em Apolodoro (*Bibl.*, II 4, 7), Anfitrião se encontrava lutando contra Pterelau, rei dos Teléboas. No argumento da peça *Anfitrião*, de Plauto, esse era também o lugar onde se encontrava o marido de Alcmena. Segundo Apolodoro, como o pai de Alcmena, Electrião, não havia conseguido concluir a campanha de castigo contra os Teléboas, ela só consumaria seu matrimônio com Anfitrião quando ele concluísse os intentos do pai.
- Conforme se vê, Anfitrião não tinha ciência de que um deus havia sido recebido em sua casa, tendo sido bem acolhido e se servido inclusive de sua esposa. De seu nome, temos em português a palavra *anfitrião*: aquele que recebe bem alguém em sua casa.
- Na versão de Higino, não se registra que Anfitrião dormira com Alcmena ao chegar da guerra, uma relação a partir da qual Alcmena dará à luz Íficles (cf., por exemplo, APOLODORO, *Bibl.*, II 4, 8). Alcmena, então, ficaria grávida de dois homens: do deus Júpiter, que será o pai de Hércules, e de seu marido, que será o pai de Íficles. Como Hércules será gerado primeiro, ele será chamado, inclusive em Higino, conforme veremos na Unidade II, de *primogênito*.



COMPREENSÃO



COMPREENSÃO

- 1 Quis erat maritus Alcmenae?
- 2 Quae erat uxor Amphitryonis?
- 3 Ubi erat Amphitrion cum suo a domo aberat?
- 4 Cur Iupiter Amphitryonem simulauit?
- 5 Cur Alcmena Iouem thalamis recepit?

PALAVRAS INTERROGATIVAS

quis, quae: qual?, quem? | **ubi:** onde? | **cur:** por que? | **quem:** quem? | **cuius:** de quem?

ATENÇÃO: Iouis = de Júpiter | Alcmenae = para Alcmena, de Alcmena

1. Amphitryon erat maritus Alcmenae.
2. Alcmenae erat uxor Amphitryonis.
3. Amphitryon expugnabat Oechaliam.
4. Iupiter Amphitryonem simulauit quia dormire cum Alcmena uolebat.
5. Alcmena Iouem thalamis recepit, quia dolum nesciebat.



COMPREENSÃO

- 6 Quis unum diem usurpauit, duas noctes congeminavit? Cur?
- 7 Cur Amphytrion queri coepit?
- 8 Quem Alcmena peperit?
- 9 Cuius est Hercules filius?
- 10 Verte fabulam lusitane.

PALAVRAS INTERROGATIVAS

quis, quae: qual?, quem? | **ubi:** onde? | **cur:** por que? | **quem:** quem? | **cuius:** de quem?

ATENÇÃO: Iouis = de Júpiter | Alcmenae = para Alcmena, de Alcmena

7. Amphytrion unum diem usurpauit, duas noctes congeminavit, quia tam delectatus cum Alcmena concubuit.
8. Alcmena Herculem peperit.
9. Hercules filius Iouis et Alcmenae est.
10. Ver slides anteriores.

Alcmena (Higino, *Fabulae*, XXIX)

Amphitryon maritus erat Alcmenae et suo a domo aberat cum expugnabat Oechaliam. Iupiter Amphitryonem simulauit, quia dormire cum Alcmena uolebat. Tunc Alcmena Iouem thalāmis recepit, quia dolum nesciebat.

Iupiter, cum in thalāmos uenit, Alcmenae retūlit res gestas quas in Oechalia gessit. Ea, credens Iouem coniūgem esse, cum eo concubuit. Deus tam delectatus cum ea concubuit ut unum diem usurparet, duas noctes congeminaret. Ita Alcmena tam longam noctem admirata est.

Alcmena (Higino, *Fabulae*, XXIX)

Postea cum uerus uenit maritus ad domum, minime eum curauit Alcmena, quod iam putabat se coniugem suum uidisse. Amphitryon in regiam intrauit et eam uidit securam. Tunc mirari coepit et queri, quia uxor eum comiter non excepit. Marito Alcmena respondit: “Iam pridem uenisti et mecum concubuisti et mihi narrasti res gestas in Oechalia tuas”.

Alcmena omnes res domi factas dixit. Tunc factum sensit dolum maritus: deus aliqui fuit pro se. Ex qua die cum ea non concubuit. Alcmena, ex Ioue compressa, peperit Herculem.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

As letras “i” e “u”

Iouem | Iupiter | uenit | coniugem
uerus | curauit | iam | intrauit | uidit

- No texto desta unidade, observamos a ausência de algumas letras que utilizamos no português: o *j* e o *v*, conforme se pode ver nas palavras acima. Essas letras não faziam parte originalmente do alfabeto romano e foram introduzidas na língua no período do Renascimento por Pierre de la Ramée (Ramus). É por isso que são chamadas de letras ramistas.

Sujeitos e objetos diretos masculinos e femininos

...factum sensit dolum maritus...

[O *marido* (SU) percebeu o *engano produzido* (OD)]

- *maritus* é sujeito (o argumento externo do predicador verbal *sensit*), com a terminação **-us**, e *factum dolum* é objeto direto (o argumento interno do predicador verbal), com a terminação **-um**.

Sujeitos e objetos diretos masculinos e femininos

Assim, é possível a sentença se organizar de diferentes maneiras:

marit <u>us</u> , como sujeito	fact <u>um</u> dol <u>um</u> , como objeto
fact <u>um</u> sensit̃ dol <u>um</u> marit <u>us</u> (o marido percebeu o engano produzido)	
marit <u>us</u> fact <u>um</u> sensit̃ dol <u>um</u> (o marido percebeu o engano produzido)	
fact <u>um</u> marit <u>us</u> dol <u>um</u> sensit̃ (o marido percebeu o engano produzido)	
dol <u>um</u> sensit̃ fact <u>um</u> marit <u>us</u> (o marido percebeu o engano produzido)	

O caso nominativo

- Chamamos *caso* a marcação morfológica para identificar a função sintática de um termo (de maneira simples, é a forma como um nome termina, ou cai; de *casus*, que quer dizer *queda, fim*). No exemplo visto logo atrás, repetido abaixo, observe que o substantivo *marit^{us}* é uma palavra que está no **caso nominativo** (*casus nominatiuus*: o caso que serve para nomear, que indica o nome da palavra), que é o caso do sujeito (do argumento externo):
- ...fact^{um} sensit dol^{um} marit^{us}...
- [*O marido* (SU) percebeu *o engano produzido* (OD)]

O caso nominativo

- Com o sujeito no plural, o nominativo terá uma terminação específica para plural.
Veja:

...factum senserunt dolum mariti...

[*Os maridos* (SU) perceberam *o engano produzido* (OD)]

O caso acusativo

- O caso acusativo (*casus accusatiuus*) indica a pessoa ou coisa que é afetada pela ação verbal, isto é, delimita a extensão da ação. Se uma palavra termina com **-um**, pode estar no **caso acusativo** singular e funciona como objeto direto (argumento interno do predicator verbal) no singular (*factum dolum*). Se a palavra termina em **-os**, está no caso acusativo plural e funciona como objeto direto no plural.

...fact**um** senserunt dol**um** mariti**i**...

[*Os maridos* (SU) perceberam *o engano produzido* (OD)]

...fact**os** sensit dol**os** maritu**us**...

[*O marido* (SU) percebeu *os enganos produzidos* (OD)]

O caso genitivo

- O caso genitivo (*casus genitiuus*: o caso que gera, gerador da declinação), como caso gerador (de *genitor*, pai, genitor, criador), denota a ideia de *pertencer*, de *posse*, daí exercer a função básica de adjunto adnominal restritivo, porque se relaciona a um nome, restringindo-o. Observe que, na frase abaixo, *Alcmenae* está no caso genitivo, restringindo a palavra *maritus*, informando se tratar do marido *de Alcmena*.

Amphitryon maritus erat Alcmenae
(*Anfitrião* era marido *de Alcmena*)

O caso genitivo

- “ O genitivo tem também a forma de plural, conforme se vê no exemplo abaixo:

Domus **maritorum** erat regia
(*A casa dos maridos era o palácio*)

Em latim, os nomes costumam ser organizados em cinco grupos chamados declinações. Para reconhecermos no dicionário a declinação a que pertence uma palavra, utilizamos o caso genitivo.

ALCMEN A	,	ALCMEN AE	ou	ALCMEN A	,	-AE
nom.		gen.		nom.		gen.

O caso genitivo

- Veja as terminações de nominativo e genitivo singular (masculinos e femininos) de cada declinação:

decl.	nominativo		genitivo	dicionarização
1 ^a	-a	,	-ae	Alcmena, Alcmenae ou Alcmena, -ae
2 ^a	-us, -er, -ir	,	-i	maritus, mariti ou maritus, -i
3 ^a	<u>cf. vocabulário</u>	,	-is	<u>uxor</u> , uxoris ou <u>uxor</u> , -is
4 ^a	-us	,	-us	manus, manus ou manus, -us
5 ^a	-es	,	-ei	res, rei ou res, -ei

Particularidades do nominativo

- Os nominativos das declinações registram alterações morfológicas significativas, razão pela qual preferimos dedicar uma unidade de estudo para a sistematização de cada declinação em separado. Veja, nas declinações que se seguem, a marca -s mantida para o nominativo singular:

1ª -a~~Ø~~

2ª - u~~s~~, - er~~Ø~~, - ir~~Ø~~

3ª ciui~~s~~, nox (x = c~~s~~) (ou terminações diversas; cf. Amphitryon)

4ª - u~~s~~

5ª - e~~s~~

Terminações de acusativo

- Conforme advertimos logo atrás, o caso acusativo em latim, no gênero masculino e feminino, terá a terminação **-m** para o singular e **-s** para o plural. Veja:

	acusativo singular	acusativo plural
1 ^a	– a m	– a s
2 ^a	– u m	– o s
3 ^a	– e m	– e s
4 ^a	– u m	– u s
5 ^a	– e m	– e s

Atividade rápida 1

01: Identifique, pela forma como estão dicionarizadas as palavras, a declinação a que pertencem. Lembre-se de que a forma que se encontra depois da vírgula é o genitivo e que é por meio dele que reconhecemos a declinação a que o nome pertence:

a) Amphitryon, Amphitryonis:

b) Iupiter, Iouis

c) dies, diei

d) Oechalia, Oechaliae

e) deus, dei

f) nox, noctis

g) regia, regiae

h) dolus, doli

i) Hercules, Herculis

j) thalāmus, thalami

Atividade rápida 1 - respostas

01:

a) Amphitryon, Amphitryonis: 3^a

b) Iupiter, Iouis: 3^a

c) dies, diei: 5^a

d) Oechalia, Oechaliae: 1^a

e) deus, dei: 2^a

f) nox, noctis: 3^a

g) regia, regiae: 1^a

h) dolus, doli: 2^a

i) Hercules, Herculis: 3^a

j) thalāmus, thalami: 2^a

Atividade rápida 1

02: Utilize os nomes apresentados na questão 01 e indique sua dicionarização com o genitivo simplificado. Observe o exemplo:

a) Amphitryon, Amphitryonis → *Amphitryon, -is*

ATENÇÃO:

- A palavra *nox* tem genitivo *noctis*.
- Assim, o seu genitivo simplificado não será formado apenas com a terminação *-is* (*nox, -is*), pois daríamos a impressão que o genitivo é *noxis*.
- Os dicionários costumam enunciar a palavra assim: *nox, -ctis*.

Atividade rápida 1 - respostas

02:

- a) Amphitryon, -onis
- b) Iupiter, Iouis
- c) dies, -ei
- d) Oechalia, -ae
- e) deus, -i
- f) nox, -ctis
- g) regia, -ae
- h) dolus, -i
- i) Hercules, -is
- j) thalāmus, -i

Atividade rápida 1

03: Nas frases abaixo, sublinhe os nominativos e circule os acusativos:

- a) Amphitryon expugnabat Oechaliam.
- b) Iupiter Amphitryonem simulavit.
- c) Alcmena Iovem thalamis recepit, quia dolum nesciebat.
- d) Iupiter retulit res gestas quas gessit.
- e) Minime eum curavit Alcmena.
- f) Amphitryon Alcmenam, uxorem suam, amabat. Maritus eam vidit securam.
- g) Alcmena peperit Herculem.

Atividade rápida 1

03: Nas frases abaixo, sublinhe os nominativos e **circule** os acusativos:

- a) Amphitryon expugnabat **Oechaliam**.
- b) Iupiter **Amphitryonem** simulauit.
- c) Alcmena **Iouem** thalamis recepit, quia **dolum** nesciebat.
- d) Iupiter retulit **res gestae quas** gessit.
- e) Minime **eum** curauit Alcmena.
- f) Amphitryon **Alcmenam, uxorem suam,** amabat. Maritus **eam** uidit **securam**.
- g) Alcmena peperit **Herculem**.

Atividade rápida 1

04: Coloque os acusativos das frases abaixo no plural:

- a) Alcmena dolum nesciebat.
- b) Amphitryon uxorem amabat suam.
Maritus eam uidit securam.
- c) Alcmena maritum amabat suum.
- d) Tunc factum sensit dolum maritus.

amabat: amava

Atividade rápida 1

04: Coloque os acusativos das frases abaixo no plural:

- a) Alcmena dolos nesciebat.
- b) Amphitryon uxores amabat suas.
Maritus eas uidit securas.
- c) Alcmena maritos amabat suos.
- d) Tunc factos sensit dolos maritus.

amabat: amava

Entendendo os usos dos casos nas orações

	1ª		2ª		3ª		4ª		5ª	
	s	p	s	p	s	p	s	p	s	p
NOM	-a	-ae	-us, -er, -ir	-i	*	-es	-us	-us	-es	-es
GEN	-ae	-arum	-um	-orum	-is	-(i)um	-us	-uum	-ei	-erum
ACU	-am	-as	-um	-os	-em	-es	-um	-us	-em	-es

* O nominativo singular da 3ª declinação deve ser conferido no vocabulário.

Alcmena^a peperit̄ Hercule^m.

(*Alcmena* pariu *Hércules*)

Amphitryon maritus erat̄ Alcmena^e

(*Anfitrião* era *marido de Alcmena*)

Alcmena, -ae

Hercules, -is

Amphitryon, -is

maritus, -i

Entendendo os usos dos casos nas orações

	1 ^a		2 ^a		3 ^a		4 ^a		5 ^a	
	s	p	s	p	s	p	s	p	s	p
NOM	-a	-ae	-us, -er, -ir	-i	*	-es	-us	-us	-es	-es
GEN	-ae	-arum	-um	-orum	-is	-(i)um	-us	-uum	-ei	-erum
ACU	-am	-as	-um	-os	-em	-es	-um	-us	-em	-es

* O nominativo singular da 3^a declinação deve ser conferido no vocabulário.

Alcmena^a alta^a erat̃. (*Alcmena era alta*)

De^{us} delectat^{us} erat̃. (*O deus estava encantado*)

Mulier^{es} semper secur^{ae} non sunt̃.

(*As mulheres não são sempre indiferentes*)

Alcmena^a et Amphitryon coniuges^{es} erant̃.

(*Alcmena e Anfitrião eram cônjuges*)

Alcmena, -ae

alta (adj. 1^a)

Amphitryon, -is

delectatus (adj. 2^a)

mulier, -is

securae (adj. 1^a)

coniunx, coniuges

Atividade rápida 2

01: Verta ao português as sentenças abaixo, depois coloque-as no plural. Lembre-se de se certificar, pelo vocabulário, de que declinação são as palavras.

- a) Mulier dolum nesciebat.
- b) Deus tam delectatus concubuit ut unum diem usurparet.
- c) Uxor eum comiter non excepit.
- d) Longa erat nox.
- e) Puella est secura.

deus, -i: (m) deus

dies, -ei: (m. e f.; pl. sempre m.) dia

dolus, -i: (m) engano, dolo, trapaça

filius, -ii: filho

Hercules, -is: (m) Hércules

mulier, -eris: (f) mulher

nox, -ctis: (f) noite

puella, -ae: (f) menina, moça

uxor, -is: (f) esposa

Atenção:

O plural de *concubuit* é *concubuerunt*; o de *excepit* é *exceperunt*; lembre-se de que o plural de *est* é *sunt*.

Atividade rápida 2 - respostas

01:

- a) Mulier dolum nesciebat.
A mulher desconhecia o engano.
Mulieres dolos nesciebant.
- b) Deus tam delectatus concubuit ut unum diem usurparet
O deus tão encantado deitou-se que suprimiu um dia.
Dei tam delectati concubuerunt ut unos dies usurparent.
- c) Uxor eum comiter non excepit
A esposa não o acolheu amavelmente.
Uxores eos comiter non exceperunt.
- d) Longa erat nox
A noite era longa.
Longae erant noctes.
- e) Puella est secura
A jovem é indiferente.
Puellae sunt securae.

Atividade rápida 2

02: Escreva em latim.

- a) A mulher amava o marido, mas dormiu com Anfitrião.
- b) Júpiter era um deus.
- c) Alcmena era esposa de Anfitrião.
- d) Anfitrião viu o palácio.
- e) Hércules era filho de Júpiter.

Atividade rápida 2 - respostas

02: Escreva em latim.

- a) A mulher amava o marido, mas dormiu com Anfitrião
Mulier maritum amabat, sed cum Amphitryone concubuit.
- b) Júpiter era um deus
Iupiter deus erat.
- c) Alcmena era esposa de Anfitrião
Alcmena uxor Amphitryonis erat.
- d) Anfitrião viu o palácio
Amphitryon regiam uidit.
- e) Hércules era filho de Júpiter
Hercules filius Iouis erat.

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

... **puta****ba**t se coniugem suum uidisse.
(...*julgava que ela já tinha visto seu esposo.*)

RAIZ	VT	MMT	MPN
put-	-a-	ba	-t
		Pret. Imperf. julgava	

RAIZ	VT	MMT	MPN
put-	-a-	?	-t
		Presente julga	

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

Os verbos no dicionário:

Tempos primitivos do verbo *putare*

<u>puto</u>	,	-as	,	-are	,	<u>putaui</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu julgo		tu julgas		julgar		eu julguei
<u>Radical do</u> <u>infectum</u> : dará origem a tempos de ação não concluída						<u>Radical do</u> <u>perfectum</u> : dará origem a tempos de ação concluída.
Presente Pret. Imperfeito Futuro imperfeito						Pret. Perfeito Pret. mais-que-perfeito Futuro perfeito

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

... retulit res gestas quas in Oechalia gessit.
(... *relatou os altos feitos que realizou em Ecália.*)

Tempos primitivos do verbo *referre*

<u>refĕro</u>	,	-fers	,	-ferre	,	<u>retŭli</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu relato		tu relatas		relatar		eu relatei

Tempos primitivos do verbo *gerĕre*

<u>gero</u>	,	-is	,	-ĕre	,	<u>gessi</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu realizo		tu realizas		realizar		eu realizei

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

Reconhecendo conjugações:

<u>gero</u>	,	-is	,	- ere	,	<u>gessi</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu realizo		tu realizas		realizar		eu realizei

Se o infinitivo é em...	... a conjugação do verbo é
-are	1ª
-ere ou -ere	2ª
-ere	3ª
-ire	4ª

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

As terminações de pessoa

TERMINAÇÃO	SUJEITO
<i>infectum</i>	
-o, -m	ego
-s	tu
-t	nom. sg.
-mus	nos
-tis	uos
-nt	nom. pl.

TERMINAÇÃO	SUJEITO
<i>pretérito perfeito</i>	
-i	ego
-isti	tu
-it	nom. sg.
-imus	nos
-istis	uos
-erunt ou -ēre	nom. pl.

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

<u>d</u> o	,	-as	,	-are	,	<u>dedi</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu dou		tu das		dar		eu dei

Presente do indicativo:

<u>d</u> ao > do	eu dou
<u>d</u> as	tu dás
<u>d</u> at	ele dá
<u>d</u> amus	nós damos
<u>d</u> atis	vós dais
<u>d</u> ant	eles dão

Pretérito imperfeito do indicativo:

<u>d</u> abam	eu dava
<u>d</u> abas	tu davas
<u>d</u> abat	ele dava
<u>d</u> abāmus	nós dávamos
<u>d</u> abātis	vós dáveis
<u>d</u> abant	eles davam

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>dedi</u>	eu dei
<u>dedi</u> sti	tu deste
<u>dedi</u> t	ele deu
<u>dedi</u> mus	nós demos
<u>dedi</u> stis	vós destes
<u>dedi</u> erunt (ou <u>dedi</u> ere)	eles deram

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

<u>habe</u> o	,	-es	,	-ere	,	<u>habui</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu tenho		tu tens		ter		eu tive

Presente do indicativo:

<u>habe</u> o	eu tenho
<u>habe</u> s	tu tens
<u>habe</u> t	ele tem
<u>habē</u> mus	nós temos
<u>habē</u> tis	vós tendes
<u>habent</u>	eles têm

Pretérito imperfeito do indicativo:

<u>habe</u> bam	eu tinha
<u>habe</u> bas	tu tinhas
<u>habe</u> bat	ele tinha
<u>habe</u> bāmus	nós tínhamos
<u>habe</u> bātis	vós tínheis
<u>habe</u> bant	eles tinham

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>habui</u>	eu tive
<u>habui</u> sti	tu tiveste
<u>habui</u> t	ele teve
<u>habu</u> īmus	nós tivemos
<u>habu</u> istis	vós tivestes
<u>habu</u> ērunt (ou <u>habu</u> ēre)	eles tiveram

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

<u>dico</u>	,	-is	,	-ĕre	,	<u>dixi</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu digo		tu dizes		dizer		eu disse

Presente do indicativo:

<u>dico</u>	eu digo
<u>dicis</u>	tu dizes
<u>dicit</u>	ele diz
<u>dicĭmus</u>	nós dizemos
<u>dicĭtis</u>	vós dizeis
<u>dicunt</u>	eles dizem

Pretérito imperfeito do indicativo:

<u>dicebam</u>	eu dizia
<u>dicebas</u>	tu dizias
<u>dicebat</u>	ele dizia
<u>dicebāmus</u>	nós dizíamos
<u>dicebātis</u>	vós dizíeis
<u>dicebant</u>	eles diziam

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>dixi</u>	eu disse
<u>dixisti</u>	tu disseste
<u>dixit</u>	ele disse
<u>dixĭmus</u>	nós dissemos
<u>dixistis</u>	vós dissestes
<u>dixĕrunt</u> (ou <u>dixĕre</u>)	eles disseram

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

<u>faci</u> o	,	-is	,	-ere	,	<u>feci</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu faço		tu fazes		fazer		eu fiz

Presente do indicativo:

<u>faci</u> o	eu faço
<u>faci</u> s	tu fazes
<u>faci</u> t	ele faz
<u>faci</u> mus	nós fazemos
<u>faci</u> tis	vós fazeis
<u>faci</u> unt	eles fazem

Pretérito imperfeito do indicativo:

<u>facie</u> bam	eu fazia
<u>facie</u> bas	tu fazias
<u>facie</u> bat	ele fazia
<u>facie</u> bāmus	nós fazíamos
<u>facie</u> bātis	vós fazíeis
<u>facie</u> bant	eles faziam

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>feci</u>	eu fiz
<u>feci</u> sti	tu fizeste
<u>feci</u> t	ele fez
<u>feci</u> mus	nós fizemos
<u>feci</u> stis	vós fizestes
<u>feci</u> runt (ou <u>feci</u> ere)	eles fizeram

Verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito

<u>uěňo</u>	,	-is	,	-ire	,	<u>uēni</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu venho		tu vens		vir		eu vim

Presente do indicativo:

<u>ueni</u> o	eu venho
<u>ueni</u> s	tu vens
<u>uěni</u> t	ele vem
<u>ueni</u> mus	nós vimos
<u>ueni</u> tis	vós vindes
<u>ueni</u> unt	eles vêm

Pretérito imperfeito do indicativo:

<u>ueni</u> ebam	eu vinha
<u>ueni</u> ebas	tu vinhas
<u>ueni</u> ebat	ele vinha
<u>ueni</u> ebāmus	nós vínhamos
<u>ueni</u> ebātis	vós vínheis
<u>ueni</u> ebant	eles vinham

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>ueni</u>	eu vim
<u>ueni</u> sti	tu vieste
<u>uēni</u> t	ele veio
<u>ueni</u> mus	nós viemos
<u>ueni</u> stis	vós viestes
<u>uen</u> ērunt (ou <u>uen</u> ēre)	eles vieram

Observe a diferença de duração entre a 3ª pessoa do presente (*uěnit*), com *ě* (breve) e a 3ª pessoa do pretérito perfeito (*uēnit*) com *ē* (longo).

Atividade rápida 3

01: Considere os tempos primitivos dos verbos *destacados* e analise as formas verbais sugeridas, indicando tempo, modo, pessoa e número e tradução:

audio, -is, -ire, audiui (ouvir)

ago, -is, -ēre, egi (fazer, agir)

a) audiebat

e) agimus

b) audiunt

f) egisti

c) audiui

g) agebat

d) audis

h) egēre

Atividade rápida 3 - respostas

01:

audio, -is, -ire, audiui (ouvir) ago, -is, -ēre, egi (fazer, agir)

- a) audiebat: 3^a pes. sing. pret. imperf. do indicativo (ouvia)
- b) audiunt: 3^a pes. pl. presente (ouve)
- c) audiuimus: 3^a pes. pl. pret. perf. do indicativo (ouvimos)
- d) audis: 2^a pes. sing. presente (ouves)

- e) agimus: 1^a pes. pl. presente do indicativo (fazemos)
- f) egisti: 2^a pes. sing. pret. perf. do indicativo (fizeste)
- g) agebat: 3^a pes. sing. pret. imperf. do indicativo (fazia)
- h) egēre: 3^a pes. pl. pret. perf. do indicativo (fizeram)

Atividade rápida 3

02: Verta ao português as seguintes sentenças e indique os casos em que estão as palavras sublinhas:

a) Amphitryon Oechaliam expugnauit.

b) Iupiter cum Alcmena dormiuit.

- Reveja a forma como as palavras das frases estão no dicionário:

Alcmena, -ae: Alcmena

Amphitryion, -onis: Anfitrião

dormio, -is, -ire, dormiui: dormir, deitar-se

expugno, -as, -are, expugnaui: combater

Jupiter, Iouis: Júpiter

Oechalia, -ae: Ecália

Atividade rápida 3

02: Verta ao português as seguintes sentenças e indique os casos em que estão as palavras sublinhadas:

a) Amphitryon Oechaliam expugnauit.

Anfitrião combateu a Ecália.

Amphitryon (nominativo) Oechaliam (acusativo)

b) Iupiter cum Alcmena dormiuit.

Júpiter deitou-se com Alcmena.

Iupiter (nominativo)

Reveja a forma como as palavras das frases estão no dicionário:

Alcmena, -ae: Alcmena

Amphitryon, -onis: Anfitrião

dormio, -is, -ire, dormiui: dormir, deitar-se

expugno, -as, -are, expugnaui: combater

Jupiter, Iouis: Júpiter

Oechalia, -ae: Ecália

Atividade rápida 3

03: Volte ao texto lido nesta unidade e analise as seguintes formas verbais:

- a) uolebat (*uolo, uis, uelle, uolŭi*)
- b) recepit (*recipŏ, -is, -ĕre, recepi*)
- c) nesciebat (*nescŏ, -is, -ire, nesciui*)
- d) retulit (*refĕro, -fers, -ferre, retŭli*)
- e) gessit (*gero, -is, -ĕre, gessi*)
- f) concubuit (*concumbo, -is, -ĕre, concubŭi*)
- g) curauit (*curo, -as, -are, curaui*)
- h) intrauit (*intro, -as, -are, intraui*)
- i) uidit (*uidĕo, -es, -ere, uidi*)
- j) excepit (*excipŏ, -is, -ĕre, excepi*)
- k) uenisti (*uenio, -is, -ire, ueni*)
- l) sensit (*sentŏ, -is, -ire, sensi*)
- m) peperit (*pario, -is, -ĕre, pepĕri*)

Atividade rápida 3

03: Volte ao texto lido nesta unidade e analise as seguintes formas verbais:

- a) uolebat: 3^a pes. sing. pret. imperf. do indicativo
- b) recepit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- c) nesciebat: 3^a pes. sing. pret. imperf. do indicativo
- d) retulit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- e) gessit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- f) concubuit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- g) curauit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- h) intrauit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- i) uidit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- j) excepit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- k) uenisti: 2^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- l) sensit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo
- m) peperit: 3^a pes. sing. pret. perf. do indicativo

O verbo *esse* (ser, estar, existir)

sum	,	es	,	esse	,	<u>fui</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu sou		tu és		ser		eu fui

Presente do indicativo:

sum	eu sou
es	tu és
est	ele é
sumus	nós somos
estis	vós sois
sunt	eles são

Pretérito imperfeito do indicativo:

eram	eu era
eras	tu eras
erat	ele era
erāmus	nós éramos
erātis	vós éreis
erant	eles eram

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>fui</u>	eu fui
<u>fuisti</u>	tu foste
<u>fuit</u>	ele foi
<u>fuīmus</u>	nós fomos
<u>fuistis</u>	vós fostes
<u>fuērunt</u> (ou <u>fuēre</u>)	eles foram

Amphitryon maritus erat Alcmenae...
(Anfitrião era marido de Alcmena)

O verbo *posse* (poder)

possum	,	potes	,	posse	,	<u>potui</u>
1ª pess. pres.		2ª pess. pres.		infinitivo		1ª pess. pret. perf.
eu posso		tu podes		poder		eu pude

Presente do indicativo:

possum	eu posso
potes	tu podes
potest	ele pode
possumus	nós podemos
potestis	vós podeis
possunt	eles podem

Pretérito imperfeito do indicativo:

potĕram	eu podia
potĕras	tu podias
potĕrat	ele podia
poterāmus	nós podíamos
poterātis	vós podíeis
potĕrant	eles podiam

Pretérito perfeito do indicativo:

<u>potu</u> i	eu pude
<u>potu</u> isti	tu pudeste
<u>potu</u> it	ele pôde
<u>potu</u> imus	nós pudemos
<u>potu</u> istis	vós pudestes
<u>potu</u> ērunt (ou <u>potu</u> ēre)	eles puderam

Atividade rápida 4

01: Verta ao português as seguintes sentenças:

- a) Alcmena uxor erat Amphitryonis.
- b) Amphitrion bonus uir fuit.
- c) Hercules filius Iouis est.
- d) Alcmena Iouem thalamis recipere non poterat.
- e) Deus dolosus fuit, quia simulauit Amphitryonem.
- f) Amphitryon Oechaliam expugnare potuit.

Alcmena, -ae: Alcmena

bonus: bom

dolosus: enganador

Hercules, -is: Hércules

Oechalia, -ae: Ecália

recipio, -is, -ere, recepi: receber

sum, es, esse, fui: ser, estar, existir

uir, -i: homem

| **Amphitryon, -onis:** Anfitrião

| **deus, -i:** deus

| **filius, -ii:** filho

| **Jupiter, Iouis:** Júpiter

| **possum, potes, posse, potui:** poder

| **simulo, -as, -are, simulauit:** tomar a aparência de, simular

| **thalamus, -i:** leito nupcial

| **uxor, -is:** esposa

Atividade rápida 4 - respostas

01: Verta ao português as seguintes sentenças:

- a) Alcmena uxor erat Amphitryonis. **Alcmena era esposa de Anfitrião.**
- b) Amphitrion bonus uir fuit. **Anfitrião foi um homem bom.**
- c) Hercules filius Iouis est. **Hércules é filho de Júpiter.**
- d) Alcmena Iouem thalamis recipere non poterat.
Alcmena não podia receber Júpiter no leito nupcial.
- e) Deus dolosus fuit, quia simulauit Amphitryonem.
O deus foi enganador, porque tomou a aparência de/simulou Anfitrião.
- f) Amphitryon Oechaliam expugnare potuit. **O Anfitrião pôde combater a Ecália.**

Alcmena, -ae: Alcmena	Amphitryon, -onis: Anfitrião	bonus: bom
deus, -i: deus	dolosus: enganador	filius, -ii: filho
Hercules, -is: Hércules	Jupiter, Iouis: Júpiter	Oechalia, -ae: Ecália
possum, potes, posse, potui: poder	recipio, -is, -ere, recepi: receber	simulo, -as, -are, simulavi: tomar a aparência de,
simular		
sum, es, esse, fui: ser, estar, existir	thalamus, -i: leito nupcial	uir, -i: homem
uxor, -is: esposa		

Atividade rápida 4

02: Verta ao português as seguintes sentenças:

- a) Sumus discipulae.
- b) Estis discipulae.
- c) Erat discipula.
- d) Sum discipula.
- e) Est discipula.
- f) Fuit discipula.
- g) Fuerunt discipulae.

03: Coloque as sentenças do exercício acima, conforme a situação, no singular ou no plural.

Atividade rápida 4 - respostas

02: Verta ao português as seguintes sentenças:

- a) Sumus discipulae. Nós somos alunas.
- b) Estis discipulae. Vós sois alunas.
- c) Erat discipula. Ela era aluna.
- d) Sum discipula. Eu sou aluna.
- e) Est discipula. Ela é aluna.
- f) Fuit discipula. Ela foi aluna.
- g) Fuerunt discipulae. Elas foram alunas.

03: Coloque as sentenças do exercício acima, conforme a situação, no singular ou no plural.

- a) Sum discipula.
- b) Es discipula.
- c) Erant discipulae.
- d) Sumus discipulae.
- e) Sunt discipulae.
- f) Fuerunt discipulae.
- g) Fuit discipula.



SISTEMATIZAÇÃO

Nesta unidade, aprendemos que:

- no latim não há artigos, mas na versão para o português devemos colocá-los;
- as letras “j” e “v”, introduzidas na língua por ocasião do Renascimento, não são utilizadas nas principais edições dos textos latinos atuais;
- o latim apresenta diferentes radicais para os tempos perfeitos e imperfeitos, podendo ser reconhecidos nos vocabulários e dicionários;
- o latim é uma língua de casos, podendo apresentar diferentes formas de distribuição dos elementos na frase;
- para entender o funcionamento dos casos latinos, é preciso prestar atenção às estruturas argumentais projetadas pelos predicadores verbais. Como pode levar algum tempo para você se sentir seguro quanto a essa observação, retomamos, a seguir, alguns aspectos que merecem sua atenção na leitura de um texto em latim.



O LATIM E O PORTUGUÊS

Nesta unidade, aprendemos que:

- Em latim, diferentemente do português, não há artigos. Os artigos de nossa língua derivaram-se, num processo conhecido como *gramaticalização*, das formas latinas *unum*, *unam* (*um*, *uma*), um numeral utilizado com o sentido de *um*, *um só*; e *illum*, *illam* (*o*, *a*), pronome demonstrativo latino.

Definidos	Singular	<i>ĭllu > elo > lo > o</i>	<i>ĭlla > ela > la > a</i>
	Plural	<i>ĭllos > elos > los > os</i>	<i>ĭllas > elas > las > a</i>
Indefinidos	Singular	<i>unu > ũu > um</i>	<i>una > ũa > uma</i>
	Plural	<i>unos > ũos > ũus > uns</i>	<i>unas > ũas > umas</i>



O LATIM E O PORTUGUÊS

- Em português, a ordem, na medida em que se tornou mais fixa, pode ser um indicador da função sintática. Em latim, como a terminação da palavra informa a sua função sintática, a ordem das palavras é mais ou menos livre.
- Apesar de haver algumas mudanças na utilização dos tempos verbais em português, a estrutura morfológica verbal do latim se mantém em nossa língua, com raiz, vogal temática, morfema de modo e de tempo, morfema de pessoa e número:
 - Latim: am- | -a- | Ø | -s (tu amas)
 - Português: am- | -a- | Ø | -s (tu amas, você ama)
- Veja que, em ambas as línguas, o presente do indicativo tem morfema zero de modo e de tempo.



O LATIM E O PORTUGUÊS

- O pretérito imperfeito do português, feito com o morfema **-va-**, deriva-se do morfema **-ba-** do mesmo tempo latino. Se observarmos bem algumas palavras de nossa língua, vamos perceber que há ainda certas alternâncias, umas mais outras menos formais, entre pronúncias com **b** ou **v**: subaco/suvaco, vassoura/bassoura, travesseiro/ trabesseiro, por exemplo. Os imperfeitos das demais conjugações do português (em **-ia-**) são formados a partir de perdas de alguns fonemas e alterações fonéticas: mouebam > movia.
- O alfabeto original latino não contava com as letras <j> e <v>, nem o latim contava com os seus sons consonantais que temos no português. As letras <i> e <u> latinas representavam tanto os sons vocálicos quanto os semivocálicos. A atenção maior deve se dar ao fato de que o <u> latino maiúsculo é <V>.